

O Linguajar do Agreste Paraibano

Município: Itabaiana

Zona: Rural

Informante: brPB05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	JAASS:	Rapaz, a gente aqui é um, é um, somos sofrido, né, com negócio da agricultura.	4.277
2	5.160	JAASS:	Os inverno muito fraco.	6.562
3	7.432	JAASS:	A gente trabalha demais e não arruma nada.	9.358
4	10.453	JAASS:	E por aí começa, né.	12.015
5	12.725	JAASS:	Aí, fica uma vida difícil...	14.015
6	15.315	JAASS:	...pra gente caminhar pra frente, que...	17.297
7	17.727	JAASS:	...se planta, não, o, o, o inverno não, não vem.	20.005
8	21.362	JAASS:	Tá bem dizer tudo perdido aí, se não aparecer inverno tá perdido.	24.531
9	25.045	JAASS:	A gente não tem mais o que fazer.	26.229
10	27.079	JAASS:	É esperar pela vontade de Jesus e pronto.	29.211
11	29.735	JAASS:	É, só isso.	30.751
12	31.501	E:	É sempre assim, o inverno ruim?	
13	33.461	JAASS:	É, o ano passado...	34.703
14	35.613	JAASS:	...começou ruim, mas quando foi de ab/ de abril pra, não, de maio pra São João...	39.903
15	40.353	JAASS:	...foi inverno bom...	41.433
16	41.773	JAASS:	...se lucrou bem, eu lucrei bem.	43.423
17	43.713	JAASS:	Jerimum...	44.525
18	44.975	JAASS:	...milho, fava...	46.265
19	46.545	JAASS:	...tudo se lucrou bem, mas esse ano...	48.175
20	48.745	JAASS:	...tá desmantelado.	49.605
21	50.198	JAASS:	Se não controlar tá tudo perdido.	51.885
22	52.478	JAASS:	É.	52.943
23	54.090	E:	Quando o senhor, ahn, faz as plantações, assim, do senhor, o senhor costuma plantar o quê?	59.260
24	59.730	JAASS:	Eu planto milho...	60.872
25	61.412	JAASS:	...feijão, fava...	63.202
26	63.842	JAASS:	...je/ e semente de jerimum...	65.612
27	66.392	JAASS:	...maxixe, de tudo eu planto no roçado, de tudo, coentro, tudo.	70.042
28	70.960	JAASS:	Eu faço plantio de tudo, rama de batata, é.	74.294
29	75.224	JAASS:	A gente sempre planta tudo.	
30	76.542	E:	A semente o senhor arranja como?	
31	78.174	JAASS:	A semente do ano, o ano passado eu lucrei...	80.734
32	81.324	JAASS:	...aí a gente guarda.	82.274
33	82.924	JAASS:	A gente, a gente de/ de/ debulha o milho...	85.124
34	85.444	JAASS:	...o cabra pega essas garrafa de refrigerante...	87.284
35	88.101	JAASS:	...seca ele bem, bem, bem secado, dez, doze dia de sol, o cabra enche, tampa e bota num canto.	93.516
36	93.972	JAASS:	Aí, quando chega o próximo inverno, nós vai, destampa e planta de novo.	97.088
37	98.282	JAASS:	O estilo da gente é esse aqui.	

Informante: brPB05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
38	99.689	E: + JAASS:	SPEAKER1: Não compra, então, // a semente?	
39			SPEAKER2: Não, não, não, não.	101.698
40	101.921	JAASS:	Só quando, se esse ano a gente não come/ não, chegar o ponto da gente não, não lucrar, aí, para o ano tem que se comprar, porque não tem.	108.881
41	109.577	JAASS:	A semente que a gente guardou já plantou.	111.204
42	111.864	JAASS:	Aí, pronto, acabou.	112.864
43	114.019	JAASS:	Se não vir agora o fruto, que Deus mandar o inverno...	116.534
44	117.094	JAASS:	...para o ano ninguém tem nada pra plan/ nada.	119.060
45	119.962	JAASS:	Tem que comprar tudinho.	121.086
46	122.367	JAASS:	Se quiser plantar de novo.	123.336
47	124.296	E:	E vocês, agricultores, assim, vocês costumam trocar semente uns com os outros, assim?	
48	130.642	JAASS:	Não, à vez a gente troca, que à vez um, um, a gente, um tem uma semente melhor, a gente, o da gente é ma/ é mais ruim, a gente troca, à vez o milho é mais, mais ligeiro...	137.540
49	137.990	JAASS:	...porque tem milho hoje em dia que com setenta e cinco dia...	140.372
50	140.912	JAASS:	...tá maduro...	142.154
51	142.651	JAASS:	...e o milho nosso mesmo da gente aqui, que é o milho herbáceo é, é três mês...	145.834
52	146.519	JAASS:	...pra e/ ele amadurecer, sabe, e tem esse milho agora que apareceu do...	149.934
53	150.689	JAASS:	...que vem não sei da onde, aí, é, é setenta dia...	153.221
54	153.641	JAASS:	...sessenta, tá maduro.	155.281
55	156.178	JAASS:	A gente sempre, à vez, troca, né...	157.683
56	158.343	JAASS:	...com outro agricultor, a gente troca à vez um litro, à vez dois pra chegar um negócio mais ligeiro, sabe, mas o plantio da gente aqui mesmo é o milho nosso mesmo.	165.955
57	166.379	JAASS:	Feijão macassar é três mês...	168.173
58	168.763	JAASS:	...que ele começa florar.	170.273
59	170.683	JAASS:	A gente tem que aguardar.	171.843
60	172.273	JAASS:	Passar o veneno, que não passar o veneno você não tira uma vagem, não.	175.456
61	176.741	JAASS:	Água três, quatro vez, a fava também tem que ser aguada, o milho, inda semana aquei.	181.720
62	182.690	JAASS:	Paguei pro menino aguardar, duas bomba foi dez reais pra, pro, pro menino aguardar, se não aguardar a lagarta come todinho.	188.095
63	189.206	JAASS:	E assim...	189.967
64	191.081	JAASS:	A gente sofre muito com agricultura, a gente trabalha porque gosta e é nascido dentro da agricultura, mas eu não...	195.880
65	196.594	JAASS:	...tem resultado, não.	197.385
66	198.010	E:	Esse aguardar que o senhor fala como é que faz?	

Informante: brPB05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
67	200.108	JAASS:	O quê?	
68	200.694	E: + JAASS:	SPEAKER1: Aguar, assim, a planta, como é que // faz?	
69			SPEAKER2: A gente compra o...	203.658
70	203.927	JAASS:	...o remédio...	204.891
71	205.301	JAASS:	...lá na, na, na, na cidade...	207.201
72	207.721	JAASS:	...aí, um vidrinho...	208.721
73	209.251	JAASS:	...a gente pre/ prepara num balde d'água de vinte litro, aí, bota num vidrinho.	212.723
74	213.643	JAASS:	O, o remédio, sabe, em vinte litro d'água.	215.363
75	215.933	JAASS:	Aí, joga uma bomba nos, nas costas e sai de pé em pé...	219.403
76	220.123	JAASS:	...passando o veneno, que é pra matar o inseto que tem embaixo...	222.883
77	224.643	JAASS:	...do...	225.051
78	225.353	JAASS:	...do, do milho, do feijão, qualquer planta.	227.383
79	227.843	JAASS:	Se não aguar, ele come tudo.	229.383
80	230.483	E:	Acaba tudo?	
81	231.174	JAASS:	Tudo, tudo, aqui o senhor tem com, tá com o milho aqui, assim...	234.131
82	234.439	JAASS:	...hoje, se eu chegar no roçado hoje, alimpa ele, deixar ele com, em ordem, no outro dia que o senhor olhar, tá preto.	238.686
83	239.298	JAASS:	Do dia pra noite ele destrói.	240.736
84	241.096	JAASS:	Só deixa o to/ o toco, se brincar mata.	243.256
85	243.807	JAASS:	Se não correr com veneno perde.	245.376
86	246.026	E:	E a terra, assim, a terra sempre é boa?	
87	248.686	JAASS:	Boa, a gente trabalha ali, homem, a gente, faz quatro ano que eu trabalho ali num, num terreno só, quatro ano...	253.300
88	253.612	JAASS:	...mas o senhor planta...	255.048
89	255.788	JAASS:	...com quatro, cinco dia, quando a lavoura nasce, nasce com aquela saúde que o senhor olha assim e diz, 'oxente'.	260.311
90	261.151	JAASS:	Chega, chega fica estrelado em cima da, da, da terra.	263.461
91	264.261	JAASS:	Com uma, pronto, o meu milho vai fazer um, um mês agora no dia nove, o milho já tá aqui, tá dessa altura o milho, cada um tronco que é isso, mas falta inverno.	272.093
92	273.093	JAASS:	Se não vir o inverno acabou, se não chover daqui uns dez dia mais ou menos, uns dez dia, se não chover, acabou-se.	278.743
93	279.736	JAASS:	E outro ninguém planta mais, que já tamos no final, hoje é quanto, hoje é, sete do mês, aí...	285.993
94	286.725	JAASS:	...não tem como plantar mais, não.	287.928
95	288.486	JAASS:	Se esse que nós plantamos...	289.937
96	290.815	JAASS:	...se lucrar tá bom, mas pra plantar outro, acabou-se.	293.137
97	294.236	E:	E não precisa nunca adubar a terra, nada?	
98	296.759	JAASS:	Não, não, não.	297.459

Informante: brPB05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
99	298.489	JAASS:	O adubo da gente aqui é quando Deus manda a chuva.	301.060
100	301.810	JAASS:	É o adubo que tem é a chuva.	302.950
101	303.940	JAASS:	Plantou, limpou...	305.450
102	306.682	E:	O senhor já trabalhou com roça?	
103	308.508	JAASS:	Já, já trabalhei muito.	309.592
104	310.442	JAASS:	A roça, a roça é um produto sempre melhor, né, porque o senhor faz um, um plantio de roça, que ela só vai dar...	317.325
105	318.032	JAASS:	...uma farinha ou um, com um ano.	319.932
106	321.171	JAASS:	Sempre também é, é mais difícil, porque leva mais limpa, uma, uma roça pra tar pronta mesmo...	326.315
107	326.845	JAASS:	...em ponto de farinha ou qualquer coisa ou mesmo em man/ macaxeira pra comer é...	330.905
108	331.411	JAASS:	...é seis limpa, seis, sete, pra você dar num, um partido de macaxeira, por roça.	336.039
109	336.540	JAASS:	É sete, oito limpa.	337.700
110	338.692	E:	Como é que o senhor faz, assim, pra plantar a roça?	
111	342.414	JAASS:	A roça é o seguinte, a gente...	344.177
112	344.468	JAASS:	...quando é no tempo, hoje em dia não, tudo é, é mais fácil, mas no tempo que a gente plantava roça, a gente pegava, vamos supor assim, pegava um quarto de mata...	351.227
113	351.768	JAASS:	...mato pesado, aí, metia a foice pra cima, brocava aquele mato...	356.112
114	357.069	JAASS:	...aí, depois de brocado botava fogo, queimava...	360.185
115	360.927	JAASS:	...depois de queimado ia arrancar aquele toco todinho, arrancar o toco...	364.415
116	365.199	JAASS:	...toco, do senhor arrancar toco desse tamanho, assim.	367.319
117	367.909	JAASS:	Arrancar aquele toco, aí, depois do toco arrancado, aí, alimpar e cavar o, o buraco e plantar a, o, os taco de maniva.	375.021
118	375.461	JAASS:	Pronto.	376.171
119	376.673	JAASS:	Com quinze dia, é quinze dia, né?	378.913
120	379.842	JAASS:	Quinze dia mais ou menos, a, ela tá toda de fora, aí, o senhor cuida em limpar, inté chegar o ponto de ou fazer farinha ou, ou macaxeira pra comer, pronto.	388.315
121	389.197	E:	E como fazia pra arrancar esses tocos desse tamanho e tudo?	
122	392.668	JAASS:	Na chibanca.	393.674
123	394.982	JAASS:	Comprava chibanca, botava trabalhador, quem podia botar trabalhador...	398.118
124	399.374	JAASS:	...pagava o dia e quem não podia, o dono mesmo, e/ ele mesmo brocava, ele mesmo co/ como é, botava fogo, mesmo arrancava e mesmo plantava.	405.460
125	406.006	JAASS:	Eu mesmo fiz muito.	407.030
126	407.710	JAASS:	N/ não podia pagar na época, aí, tinha que ca/ com um braço só mesmo...	411.340

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
127	412.000	JAASS:	...pegava uma chibanca, comprava uma chibanca por vinte, vinte, quinze conto, acunhava num cabo e metia o pau arrancar toco...	417.004
128	418.364	JAASS:	...pra deixar o terreno pronto.	419.574
129	420.300	JAASS:	Em ponto de planta.	421.092
130	422.072	JAASS:	É.	422.692
131	423.482	E: + JAASS:	SPEAKER1: E, aí, depois, quando nascia era só ir // limpando?	
132			SPEAKER2: Limpando, era, a área pra dar um, pronto mesmo é, é o sete limpa...	430.934
133	432.194	JAASS:	...na, na, na roça.	433.264
134	434.276	JAASS:	Aí, com um ano o cabra se quisesse fazer farinha, arrancava pra fazer farinha, se não quisesse...	438.526
135	438.956	JAASS:	...era, que tinha que arrancar de qualquer maneira, ou então vender no, no peso.	442.034
136	442.480	JAASS:	O cabra, esse cabra aqui de Itambé...	443.775
137	444.710	JAASS:	...à vez comprava.	445.520
138	446.352	JAASS:	Meio mundo de gente ne/ nessa época tava arrancando pra, pra vender, pra plantar outra, né.	450.760
139	451.510	JAASS:	E a vida é assim mesmo.	452.630
140	453.260	E:	E depois, assim, que arrancava...	455.094
141	455.784	E:	...pra fazer a farinha...	456.994
142	457.404	E:	...como é que era?	458.154
143	458.674	JAASS:	A gente arrancava, fazia farinha, da fa/ da farinha uma parte vendia...	462.914
144	463.524	JAASS:	...uma parte deixava em casa pra...	465.194
145	465.924	JAASS:	...pra comer...	466.714
146	467.655	JAASS:	...e depois daquelas ma/ aquela maniva arrancada todinha, que o senhor arrancava aquilo, fazia farinha e preparar o terreno pra plantar outra de novo.	473.799
147	475.030	JAASS:	Pra com um ano ter roça de novo.	476.810
148	477.290	E: + JAASS:	SPEAKER1: E a farinha fazia em casa // mesmo?	
149			SPEAKER2: Não, não, não, farinha era em casa de farinha...	480.654
150	481.062	JAASS:	...a motor.	481.722
151	482.618	JAASS:	E arrancava...	483.377
152	483.864	JAASS:	...as mulher descacava, tirava aquela pele dela...	486.864
153	487.284	JAASS:	...passava naquele, no moinho, no, no...	489.774
154	490.344	JAASS:	...é no moinho mesmo...	491.124
155	491.793	JAASS:	...no rodete.	492.551
156	493.130	JAASS:	Aí, moía, pegava aquela, aquela massa, depois daquela massa moída, impressava num...	497.574
157	498.154	JAASS:	...estilo dum...	498.890
158	500.000	JAASS:	...um, que nem uma mesa dessa assim, botava a, a massa, acabava, botava uns pano por cima, cobria.	504.634
159	505.234	JAASS:	Aí, vinha um pau com um cepo deste tamanho...	507.918

Informante: brPB05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
160	508.326	JAASS:	...plantava em cima, a, a gente ia, ahn, como é, encarcando e ela ia s/ saindo a, a manipueira...	513.377
161	513.663	JAASS:	...até chegar no ponto de se/ de secar pra botar no forno pra fazer a farinha.	518.498
162	520.207	E: + JAASS:	SPEAKER1: E essa manipueira, fazia o que com // ela?	522.706
163			SPEAKER2: Jogava fora.	
164	524.016	E: + JAASS:	SPEAKER1: Não dava pra // animal, não?	526.748
165			SPEAKER2: Não, não, a manipueira não, não serve pra nada.	
166	527.650	JAASS:	O que serve é a, a goma, a farinha...	530.304
167	531.007	JAASS:	...a macaxeira pra comer, mas a manipueira é...	533.077
168	533.597	JAASS:	...ia pro mato.	534.146
169	534.453	E:	Ela é venenosa, é?	540.040
170	535.738	JAASS:	Ave-maria, a gente tinha uma, uma época a gente tinha uma farinhada ali do outro lado do rio...	
171	540.492	JAASS:	...tinha um, um fazendeiro aí, tinha uma, umas vaca, a gente veio-se embora de meia-noite pra casa.	544.342
172	544.882	JAASS:	Aí, deixamos uma prensa emp/ ne/ nesse tempo impressava com...	547.326
173	547.876	JAASS:	...com palha de f/ de, de coco catolé, aí, deixamos impressada e viemos-se embora pra casa dormir pra de madrugada ir.	553.058
174	553.579	JAASS:	Aí, viemos dormir, quando foi uma base de três hora o cabra chegou chamando...	557.059
175	557.559	JAASS:	...'bora', aí, era aquela turma, né, muita gente, né.	559.751
176	560.378	JAASS:	Aquelas moça, aqueles rapaz, tinha um pra moer, outro pra mexer.	563.240
177	563.750	JAASS:	Aí, quando chegamos lá, noite de lua, quando olhamos, assim, atrás, assim, (X) (XX) (X) tinha uma bica...	567.920
178	568.340	JAASS:	...que ela descia a manipueira, né, quando olhamos assim, tava aqueles mundéu, eu digo, 'oxe'.	571.828
179	572.384	JAASS:	Eu digo, 'padrinho', que era um moreno que era padrinho meu, eu digo, 'rapaz, tem uns negócio aqui que nem uns bicho'.	577.154
180	577.664	JAASS:	Aí, fomos lá, era três vaca, tinha morrido todas três.	580.064
181	581.054	JAASS:	O velho perdeu três vaca.	581.874
182	582.524	JAASS:	Ela não comeu, ela não andou da/ da/ daqui pra porta, não.	585.494
183	585.924	JAASS:	Caiu uma atrás da outra.	586.904
184	587.834	JAASS:	Aí, mandamos chamar o...	588.977
185	590.176	JAASS:	...o dono do gado, ele veio, disse, 'é, fazer o quê?'.	592.196
186	592.666	JAASS:	'Já morreu, é vender pra'...	594.298
187	595.301	JAASS:	...'pra rua, pra fazer'...	596.431
188	597.041	JAASS:	...'carne.'	597.661
189	598.548	JAASS:	Perdeu todas três.	599.508

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
190	600.438	JAASS:	Se o senhor pegar ela, a, a passarinha, porque o senhor não conhece.	603.748
191	604.118	JAASS:	A passarinha, o senhor arrancar ela e chegar em casa, botar no fogo e comer, é comendo e morrendo.	608.800
192	610.063	JAASS:	É.	610.528
193	612.313	JAASS:	É muito perigosa a...	613.230
194	614.280	JAASS:	...essa, a, essa passarinha, a mani/ a manipeba...	616.902
195	617.572	JAASS:	...perigosa demais.	618.382
196	618.942	JAASS:	Nem a, nem a formiga corta a folha dela.	621.052
197	622.284	JAASS:	Essa é muita venenosa.	623.364
198	624.064	E: + JAASS:	SPEAKER1: Perigoso // mesmo.	625.544
199			SPEAKER2: Perigoso, é.	
200	626.684	E:	Quando vocês faziam a farinha, assim, era só pra consumo da casa ou era pra vender?	632.952
201	630.920	JAASS:	Era, porque, porque na época a gente, ali...	
202	633.474	JAASS:	...deixava pra comer, vendia, porque...	
203	635.834	JAASS:	...pra comprar um negócio pra casa, uma roupa prum, prum filho, um, uma, um chinelo, porque as condições era meio difícil, né.	641.346
204	641.868	JAASS:	Aí, fa/ fazia assim, com dez saco de farinha, vamos supor assim, aí, vendia cinco...	645.328
205	646.545	JAASS:	...e cinco deixava em casa pra ir comendo, né...	648.653
206	649.273	JAASS:	...mas tinha que vender pra comprar alguma coisa pra, pros pirralho, uma sandália, uma roupa, uma coisa, tinha que ser assim mesmo.	655.505
207	656.285	JAASS:	Só tinha aquilo mesmo pra...	657.525
208	658.105	JAASS:	...pra se manter.	658.835
209	659.497	JAASS:	Aí...	660.059
210	662.167	E:	O senhor, ahn, falou aí que costumava, então, ir à feira, né, pra fazer compra, essas coisa, assim, né?	673.693
211	669.145	JAASS:	Eu sempre ia, né, mas depois um, uns tempo, aí, eu me abusei de fazer feira, aí, botei ela pra fazer.	
212	674.319	JAASS:	Que ela dizia que faltava uma coisa, faltava outra, aí, eu me agoniava, aí, o dinheiro não dava, aí...	
213	678.859	JAASS:	...me aperreava, eu di/ 'agora mesmo tu vai fazer, que eu não vou mais, não'.	680.895
214	681.462	JAASS:	Aí, deixei.	682.135
215	682.655	JAASS:	Sempre quem faz agora é ela.	683.745
216	684.802	E:	Na época da juventude do senhor...	686.709
217	687.709	E: + JAASS:	SPEAKER1: ...como é que era a feira, aquela feira tradicional lá de // Itabaiana?	696.309
218			SPEAKER2: Rapaz, a feira de Itabaiana que eu conheci antigamente não tinha, não tinha esse mercado que tem...	
219	697.249	JAASS:	...não tinha essa ro/ rodoviária.	699.031
220	699.701	JAASS:	A feira de Itabaiana era toda, como é, no, banana, esse negócio era tudo, era no, no chão, que inda hoje é...	704.609

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
221	705.003	JAASS:	...mas sempre inda, que antigamente era tudo no chão.	707.101
222	707.641	JAASS:	Ali onde é a r/ a rodoviária, não, o...	710.351
223	710.951	JAASS:	...o mercado, ali era coberto de pau...	712.861
224	713.431	JAASS:	...e é cada um pau que era isso assim, olhe.	715.061
225	715.961	JAASS:	O, aquele, os, os cabra que vendia, botava aqueles troço debaixo...	718.781
226	719.581	JAASS:	...a feira era desmantelada, não tinha, hoje em dia tá organizado, né, porque tem o mercado, tem tudo...	723.881
227	724.583	JAASS:	...mas eu conheci muito desmantelada a feira de Itabaiana.	726.855
228	728.155	E:	E tinha muita coisa pra comprar lá?	729.835
229	730.475	JAASS:	Não tinha, porque hoje em dia é o seguinte, hoje em dia o senhor chega na, na feira, a feira aqui é dia de terça-feira.	
230	736.039	JAASS:	Se você quiser ir pra feira vai, se não quiser tem supermercado, o senhor, o dia que for pra feira tem feira.	741.109
231	741.779	JAASS:	Tem tudo pro senhor comprar, tem carne, tem, o que que o senhor quiser tem...	744.469
232	744.991	JAASS:	...e antigamente não tinha, só era na terça-feira, comprava aquela besteira...	748.151
233	748.641	JAASS:	...pronto, se quisesse comprar um, qualquer coisa tinha que ir pruma, ir pruma, pruma venda...	752.953
234	753.433	JAASS:	...andar uma légua, duas, pra comprar um, à vez um litro de gás...	756.395
235	757.017	JAASS:	...uma quarta de açúcar...	758.227
236	759.027	JAASS:	...meia quarta de, como é, de café que nem se acab/ como fazia uma feirinha na terça, quando era na, terça, quarta, quinta, na sexta se acabava tudo.	765.191
237	765.781	JAASS:	Aí, ficava comprando de quarta em quarta na, na, em porta de venda...	768.681
238	769.281	JAASS:	...e era, e foi assim, igual, a vida mesmo.	771.391
239	772.971	E: + JAASS:	SPEAKER1: A, as pessoas, assim, dos sítios, elas levavam coisa pra vender na feira // também?	
240			SPEAKER2: Levava.	778.186
241	778.546	JAASS:	Sempre que, sempre arrumava, assim, um, um feijão verde na época, um milho...	782.708
242	783.158	JAASS:	...sempre lev/ eu levei muito mais ela mesmo...	784.994
243	785.390	JAASS:	...na cabeça, levava dali, quebrava um saco de milho, à vez dois, botava na cabeça pra levar pra rua pra vender.	789.692
244	789.992	JAASS:	Pra arrumar alguma coisa pra comprar pra dentro de casa, outras coisa, que a gente tinha o milho, tinha o feijão, mas não tinha outras coisa, né...	794.681
245	795.001	JAASS:	...tinha que vender pra comprar...	796.953

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
246	797.524	JAASS:	...um pedacinho de carne, um açúcar, qualquer coisa pra, pra dentro de casa.	801.045
247	801.589	E:	A carne que comprava era qual?	803.499
248	803.999	JAASS:	A carne naquele tempo era ou uma carne de boi...	807.329
249	808.319	JAASS:	...ou a carne de porco.	809.605
250	810.938	JAASS:	Esses negócio de galinha não existia...	813.048
251	813.868	JAASS:	...só de casa mesmo.	814.958
252	815.510	JAASS:	Hoje em dia tem, hoje tem galinha suficiente na rua, qualquer hora o senhor chega, compra.	819.912
253	820.812	JAASS:	Antigamente não tinha esse negócio de galinha ou, o boi só tinha na terça...	825.012
254	825.884	JAASS:	...o porco só na [vozes] terça, pronto, só era aquele dia e acabou.	829.424
255	830.564	JAASS:	Um pedaço de carne s/ de charque pra comer salgada em casa, assada no espeto, naquele tempo não tinha óleo.	836.046
256	836.566	JAASS:	Era difícil demais.	837.846
257	838.586	E: + JAASS:	SPEAKER1: Não // tinha óleo, não?	
258			SPEAKER2: É.	
259	839.644	JAASS:	Não, não.	840.413
260	841.030	E:	Fazia como?	
261	842.003	JAASS:	Era, bo/ che/ pegava aquela carne, se o senhor pudesse comprar dois, três quilo de carne na terça pra chegar em casa, fazer aquela manta...	847.979
262	848.499	JAASS:	...o senhor fazia, a mulher fazia aquela manta, chegava no, atrás, na, na cozinha, botava num cordão...	852.981
263	853.471	JAASS:	...botava aquela carne pra secar pra comer assada na, fazia o fogo pra comer na brasa...	857.411
264	857.961	JAASS:	...porque não existia óleo.	859.121
265	859.671	JAASS:	Não.	860.381
266	861.003	E:	Só na brasa?	
267	861.713	JAASS:	Na brasa.	
268	862.474	E: + JAASS:	SPEAKER1: E não usava banha, não, de // porco?	
269			SPEAKER2: A banha apareceu já faz muito tempo, foi que apareceu uma banha de porco, uma coisa...	868.286
270	869.056	JAASS:	...mas era na, mais na brasa.	870.446
271	871.446	JAASS:	Carne de charque, carne de sol, tudo assado na brasa.	873.376
272	874.046	E:	Em casa, assim, a criação que fazia era, era o quê?	
273	877.220	JAASS:	A criação é quando (X) um domingo, um, à vez um domingo, outro não, matava um frango, aí, matava um guiné.	882.810
274	883.710	E:	Uma o quê?	
275	884.366	JAASS:	Guiné.	885.040
276	885.460	E:	Que que é isso?	
277	886.217	JAASS:	É um pinto, sabe não, é um bicho, é um, é tipo um, né, uma galinha, agora ele é pintado.	890.764

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
278	891.154	JAASS: + Intervenção:	SPEAKER1: Gostoso que só, ainda naquela casa ali em cima tem, hoje eu passei tinha bem uns dez // ali.	
279			SPEAKER2: Galinha d'angola.	896.046
280	896.366	JAASS:	Aí, era o guiné, aí, pronto, matava aquele guiné, ajuntava a família, d/ domingo era uma festa.	901.216
281	901.776	JAASS:	Almoçava, pronto, aí...	903.316
282	903.706	JAASS:	...comeu aquele domingo, na segunda já não tinha mais, ia, partia prum taco de carne a/ assada ou comer puro mesmo.	908.988
283	909.358	JAASS:	A batata, um inhame...	910.890
284	911.350	JAASS:	...com café era o...	912.440
285	913.142	JAASS:	...a vida da gente era isso mesmo, quando a, que eu me criei, que eu fiquei com...	916.002
286	916.422	JAASS:	...inté dezoito ano a minha vida foi assim.	918.242
287	918.782	E:	E criação, então, era só galinha?	
288	920.482	JAASS:	Galinha.	921.104
289	921.642	JAASS:	Ninguém podia criar um...	922.682
290	923.304	JAASS:	...um, negócio duma vaca, nem um bezerro, porque não tinha condição.	927.184
291	928.134	JAASS:	Aí, só era galinha mesmo, galinha, à vez um, uma, uma cabra...	931.384
292	932.344	JAASS:	...um porco, era.	933.694
293	934.514	E:	E só?	
294	935.265	JAASS:	Só.	935.704
295	937.004	E:	Agora, pra criar uma cabra dava muito trabalho?	940.514
296	941.181	JAASS:	Dava muito, porque tinha que...	943.056
297	943.556	JAASS:	...uma mulher tinha à vez dois filho, três, aí, criava aquela cabrinha pra bem cedo tirar um...	947.770
298	948.212	JAASS:	...meia garrafa de leite pra dar àqueles moleque pra tomar, né, aí, daí, fazia aquele ne/ aquela papa, aquele menino, qualquer coisa, aí...	954.132
299	954.492	JAASS:	...tinha que deixar os menino em casa, pegar uma cabra, duas, ia pra ali pro, pro outro lado do rio, amarrar...	958.692
300	959.062	JAASS:	...vez, vez em quando ia lá olhar ver se tava aninhada...	961.384
301	961.864	JAASS:	...e tudo isso era trabalho, né.	963.096
302	965.502	E:	O senhor já deve ter, assim, passado muita, muita situação aí pelo meio dos mato, né...	971.328
303	971.678	E:	...naquela época, assim, mais antiga...	974.118
304	974.810	E:	...aí, o senhor saía pra caçar?	976.288
305	976.928	JAASS:	Eu, na idade de sete ano, eu comecei caçar.	979.743
306	980.992	JAASS:	Sempre andava mais uma turma já maior de que eu, aí eu sempre ia, eu a/ eu i/ chorava à vez pra ir.	985.972
307	986.299	JAASS:	'Rapaz, tu não pode ir que tu é pequeno', mas eu digo, 'mas eu quero ir', com, eu já com se/ de sete pra oito ano, 'mas eu quero ir pro mato.'	991.117

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
308	991.797	JAASS:	'Ah, então embora', aí me bota/ aí me botava uma ferramenta no, no meu ombro, um, uma foice, qualquer coisa e eu saía.	996.879
309	997.289	JAASS:	Aí, passava a noite todinha no, chegava em casa no outro dia, à vez matava um...	1.000.871
310	1.001.391	JAASS:	...um tatu, à vez matava dois.	1.002.901
311	1.003.341	JAASS:	À vez não matava nada e passava a noite de sono...	1.005.931
312	1.006.451	JAASS:	...pelo mato caçando.	1.007.411
313	1.007.873	JAASS:	Aí, fui aprendendo, aí, depois que eu me entendi de gente, aí, botei pra caçar, parei agora, que eu não posso mais.	1.012.635
314	1.012.981	JAASS:	Problema de vista...	1.013.981
315	1.014.591	JAASS:	...problema de doença, aí, agora eu parei.	1.016.673
316	1.017.390	JAASS:	Não tou caçando mais, não, mas cacei muito.	1.019.070
317	1.019.720	E:	Como é que faz, assim, ahn, ahn, a caçada aqui, vocês caçavam o quê, dentro da, do mato baixo, como é que era?	
318	1.027.416	JAASS:	O seguinte é esse, a gente ia caçar em mato...	1.029.623
319	1.030.383	JAASS:	...que a gente, tinha à vez que o cachorro encovava um verdadeiro ou um tatu...	1.034.555
320	1.035.078	JAASS:	...vamos supor, daqui pra, daqui pra rua, a gente tava aqui, aí, nós aqui sentado, quase cinco ali naquele...	1.040.613
321	1.040.871	JAASS:	...tomando uma cana, uma coisa, comendo um negócio assado, aí, o cachorro chamava daqui pra rua...	1.045.294
322	1.045.744	JAASS:	...ou ali, pra companhia.	1.046.814
323	1.047.254	JAASS:	Aí, nós saía no giro do cachorro, agora, tinha que sair um com uma foice...	1.051.576
324	1.052.036	JAASS:	...brocando mato...	1.053.066
325	1.053.646	JAASS:	...pra abrir aquela trilha pra gente chegar onde tá o cachorro.	1.055.846
326	1.056.464	JAASS:	Quando chegava onde tá o cachorro, o cachorro tava no buraco, a gente ajeitava, sa/ já sabia o que era...	1.060.718
327	1.061.078	JAASS:	...aí, quatro homem, à vez quatro, cinco, aí metia chibanca pra cima.	
328	1.064.687	JAASS:	A cavar.	1.065.513
329	1.065.860	JAASS:	Buraco da fundura disso aqui.	1.067.710
330	1.070.125	JAASS:	Por cima, dentro, com a mão, assim, o cabra não lhe via e nós dentro ali cavando pra arrancar um bicho desse tamanho.	1.075.752
331	1.076.625	JAASS:	Com quatro, ci/ com quatro quilo, cinco.	1.078.525
332	1.078.995	JAASS:	Aí, quando arrancava aquele bicho era a maior festa.	1.080.977
333	1.081.917	JAASS:	Botava num saco, tinha noite de nós pegar dois, três, noite de não pegar nenhum.	1.085.326
334	1.085.696	JAASS:	Aí, oxente, quando chegava em casa era uma festa, ia tratar aquele bicho...	1.088.818
335	1.090.058	JAASS:	...a mulher ajeitava logo o fogo, botava o bicho no fogo...	1.092.208

Informante: brPB05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
336	1.092.730	JAASS:	...dez hora pra onze tava lá, juntava quatro, cinco, aqueles que caçava...	1.095.930
337	1.096.400	JAASS:	...encostava por aqui e nós tomando cachaça e comendo o bicho e, oxente, uma vida melhor do mundo.	
338	1.100.615	E:	Tatu?	
339	1.101.305	JAASS:	Tatu.	1.101.852
340	1.102.120	JAASS:	Matei muito.	1.102.925
341	1.103.874	JAASS:	Matei muito.	
342	1.104.544	E:	Que espécie de tatu que tinha?	
343	1.106.226	JAASS:	Aqui é o, t/ chama o verdadeiro e o peba.	1.108.233
344	1.109.270	E: + JAASS:	SPEAKER1: Agora, va/ valia a pena um esforço tão grande, cavar um, um buraco mais alto do que // uma casa?	
345			SPEAKER2: Mais fundo do que isso, é, exato.	1.115.825
346	1.116.805	JAASS:	Valia, a gente tinha o prazer de, de, de passar, tinha tatu de eu cavar a noite todinha, encovava de sete hora da manhã...	1.123.795
347	1.124.403	JAASS:	...pra quando encovava nós começava cavar.	1.126.264
348	1.126.814	JAASS:	Dava três hora da madrugada a gente sem che/ sem chegar perto, nem ver o roteiro dele.	1.130.374
349	1.131.004	JAASS:	'Rapaz, o negócio tá ruim', mas tinha uma turma mais eu, um, uns amigo, 'não, a gente tem que arrancar', 'então, embora'.	1.137.136
350	1.138.164	JAASS:	Tinha dia, pode perguntar, chegava aqui nove hora do dia.	1.140.968
351	1.141.548	JAASS:	Com fome, mas só vinha com nad/ mas arrancava.	1.144.788
352	1.146.498	JAASS:	la buscar embaixo, mas trazia.	1.148.048
353	1.149.193	E:	E caça com espingarda, assim, cês faziam também?	
354	1.151.784	JAASS:	Eu fa/ eu ma/ eu matei muito, espingarda, mas a ca/ ca/ a caçada de espingarda já é mais diferente, que o senhor vai com o cachorro, era, eu matava, caçava, matava muito lambu...	1.159.756
355	1.160.466	JAASS:	...atirei muito no voo.	
356	1.161.561	E:	Esse bicho é o quê?	
357	1.162.774	JAASS:	Lambu é um, espécie dum, um, um franguinho quando tá pequenininho, assim.	1.167.508
358	1.168.498	JAASS:	Tem o, tem o pé encarnado...	1.170.608
359	1.171.188	JAASS:	...tem o pé roxo...	1.172.158
360	1.172.878	JAASS:	...tem o boiadeiro, tem o curuni, tem diversos, sabe, a gente saía, eu saía com o cachorro...	1.178.879
361	1.179.399	JAASS:	...matava à vez dez...	1.180.619
362	1.181.599	JAASS:	...sete, oito...	1.183.029
363	1.183.671	JAASS:	...quase todo dia eu saía pro mato, sempre arrumava.	1.185.841
364	1.186.841	JAASS:	Mas ma/ matando no voo, sabe, o cachorro dava com ele e o, a gente, o cachorro...	1.190.383

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
365	1.190.733	JAASS:	...batia, ele avoava, nós atirava, ele caía, o cachorro vinha, pegava lá.	1.194.601
366	1.195.082	JAASS:	Eu tinha um cachorro que botava dentro do bisaco.	1.196.712
367	1.197.432	JAASS:	Quando o lambu caía, ele vinha, eu digo, 'bote aqui'.	1.199.728
368	1.199.928	JAASS:	Ele subia, assim, na minha perna e botava o lambu dentro do bisaco.	1.202.312
369	1.203.112	JAASS:	Matei muito.	
370	1.204.052	E:	E como é que o senhor conseguia matar o, o pássaro no voo, assim?	
371	1.207.816	JAASS:	Oxente, eu, o cachorro ia no faro dele, no faro, aí, o cachorro ali ficava parado, eu sabia que ele tava ali, o lambu.	1.213.816
372	1.214.536	JAASS:	O cachorro quando parava eu sabia que tava ali encostado no cahorro.	1.217.026
373	1.217.496	JAASS:	Aí, eu me aproximava do cachorro, aí, dizia, 'vai'.	1.219.438
374	1.220.040	JAASS:	Aí, o cachorro dava aquela, aquele bote, ele voava, eu...	1.222.380
375	1.223.690	JAASS:	...passava fogo e ele descia.	1.224.940
376	1.225.970	JAASS:	Era difícil perder um tiro.	1.227.200
377	1.228.100	JAASS:	Era.	
378	1.228.662	E:	Pontaria boa, né?	
379	1.229.689	JAASS:	É, oxente, inda hoje a espingarda velha tá aí, mas...	1.232.488
380	1.232.818	E: + JAASS:	SPEAKER1: Essa espingarda era // cartucheira, como é que era?	
381			SPEAKER2: Cartu/ é de cartucho, é.	1.236.110
382	1.238.080	JAASS:	Matei muito.	1.238.860
383	1.239.680	E:	De um ou dois canos?	
384	1.240.895	JAASS:	De um.	
385	1.241.586	E:	Um cano?	
386	1.242.194	JAASS:	Um cano, é.	
387	1.242.712	E:	Né.	
388	1.243.339	E: + JAASS:	SPEAKER1: E como é que fazia pra ensinar um cachorro ficar bom, assim, pra // caçar?	
389			SPEAKER2: O, o cachorro é o seguinte, eu arrum/ o cabra trouxe dois cachorro pra mim do sertão...	1.250.937
390	1.251.989	JAASS:	...um pintado e um branco, aí, ele chegou aqui, disse, 'tu quer qual?', eu digo, 'Manuel, eu quero esse, esse branco'.	1.256.279
391	1.256.547	JAASS:	Era pequenininho.	1.257.640
392	1.258.502	JAASS:	Magrinho, eu digo, 'vou ficar com esse branquinho', aí, fiquei com ele, fui ajeitando, ajeitando...	1.262.262
393	1.262.691	JAASS:	...aí, foi crescendo, aí, um dia eu digo, 'vou levar e/', ele já tava graudinho, assim.	1.265.911
394	1.267.211	JAASS:	Ele nunca tinha visto lambu...	1.268.701
395	1.269.700	JAASS:	...mas o, a, o, o...	1.271.161

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
396	1.272.111	JAASS:	...a, como é, a raça dele é próprio pra aquilo mesmo, aí, eu saí ali pro, pro rio ali, aí, tinha uns lambu cantando...	1.277.573
397	1.278.753	JAASS:	...e ele na minha frente, animadinho, né, balançando a, a cauda...	1.281.443
398	1.282.003	JAASS:	...aí, na frente eu conheci, aí, um lambu cantando, eu digo, 'ah, aquele lambu tá ali numa bolinha de mato', aí eu cheguei, botei ele, aí, di/ foi, começou cheirar...	1.288.393
399	1.288.629	JAASS:	...aí, ficou animado, né, ficou animado, lá vai com o rabinho balançando e eu encostado a ele, eu encostado a ele e...	1.292.880
400	1.293.440	JAASS:	...como daqui mais ou menos pra porta ele parou, ele nunca tinha visto, ele parou, ficou assim olhando pro...	1.297.270
401	1.297.710	JAASS:	...mas ele tava vendo o, o lambu, né, que é o do mato baixo...	1.300.580
402	1.301.042	JAASS:	...eu digo, 'mas será que é o lambu mesmo?'	1.302.536
403	1.302.946	JAASS:	Oxente, pouco mais o lambu avoou.	1.304.806
404	1.305.596	JAASS:	Pronto, eu atirei, matei, aí, pronto, aí, acabou-se, aí, acostumou.	1.309.420
405	1.310.510	E:	E a hora que o cachorro ouviu aquele tiro, que que ele fez?	
406	1.313.280	JAASS:	Nada, no, na hora que o tiro, como é fa/ que o bicho caiu, ele correu pra onde tava o, o bicho.	1.318.600
407	1.320.250	JAASS:	Já foi pegando e como é, e, e t/ trazendo sem nunca ter ensinado, nunca tinha visto, não.	1.324.410
408	1.324.723	JAASS:	Não.	1.325.080
409	1.325.724	E:	Só o instinto dele mesmo?	
410	1.327.114	JAASS:	O, o, é, eu criei aqui cinco, 'foi', parece que foi cinco.	1.329.612
411	1.330.732	JAASS:	Era bom, eu criei aqui, só criava bom.	1.332.852
412	1.333.982	E:	E caçava, assim, tinha bicho maior também?	
413	1.336.962	JAASS:	O, o, assim, de, de, lambu?	
414	1.339.462	E: + JAASS:	SPEAKER1: Era, não, // outro bicho.	
415			SPEAKER2: Não, tem, porque tem o, o, tem a raposa, tem o caxite...	1.344.132
416	1.344.732	JAASS:	...mas isso é difícil demais da gente encontrar, sabe.	1.346.262
417	1.346.684	JAASS:	A raposa, a raposa é mais fácil, mas o caxite é difícil.	1.349.174
418	1.349.674	JAASS:	Ah, então tem aqui, ó, apareceu o, chegou aqui um, um tempo aí, uma tal de capivara.	1.353.744
419	1.354.060	JAASS:	Capivara, parece que foi, era, umas bicha, o ca/ o cara matou uma deu...	1.357.611
420	1.357.933	JAASS:	...sessenta quilo, ali em Zé Tavares.	1.360.377
421	1.360.779	JAASS:	Eu nunca matei, não.	1.361.823
422	1.362.893	JAASS:	Já cheguei matar paca, paca inda matei uma, umas bicha grande, assim.	1.366.375
423	1.367.455	JAASS:	A minha caça era mais, era mais tatu.	1.369.159
424	1.369.609	JAASS:	Verdadeiro, peba...	1.370.619
425	1.371.599	JAASS:	...só era esses bicho.	1.372.329

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
426	1.373.059	E: + JAASS:	SPEAKER1: E aí, isso aí sempre dava uma festa quando // chegava?	
427			SPEAKER2: Ô, rapaz, chegava aqui nessa, até um tempo, uns dois ano que eu deixei de caçar, mais, mais ou menos dois ano.	1.382.177
428	1.383.557	JAASS:	Sim, tem o tal do teju, matei muito.	1.385.847
429	1.386.357	JAASS:	Teju, um bichão, fica desse tamanho, assim.	1.388.419
430	1.389.159	JAASS:	Matei muito teju, agora é gostoso.	
431	1.390.997	Intervenção:	É o lagarto.	
432	1.392.039	JAASS:	A gente faz o bicho de coco, ô...	1.394.351
433	1.394.711	JAASS:	...faz o pirão...	1.395.620
434	1.396.390	JAASS:	...é gostoso demais.	
435	1.397.177	E:	E como é que faz pra pegar um tejo?	1.398.718
436	1.399.098	JAASS:	O tejo é o cachorro também, um cachorro.	1.401.224
437	1.401.625	JAASS:	A gente vai a, a, procura nos mato, sabe, onde eles come, né, aí, leva o, os cachorro....	1.406.170
438	1.406.640	JAASS:	...aí, os cachorro...	1.407.530
439	1.408.030	JAASS:	...corre atrás, à vez pega, à vez bota no buraco, a gente vai, quando cava, arranca...	1.411.210
440	1.411.602	JAASS:	...é, à vez tocaia ele no buraco, ma/ matar com a espingarda, sabe onde ele mora ali, aí, o senhor vai lá, faz um, um, um amparo...	1.418.152
441	1.418.512	JAASS:	...vamos supor, o buraco é ali, o senhor faz um amparo na/ naquela porta, fica lá escondido.	1.421.882
442	1.422.552	JAASS:	Aí, fica lá, quando é, assim, de...	1.424.072
443	1.424.732	JAASS:	...nove hora pra dez hora...	1.426.582
444	1.427.032	JAASS:	...aí, ele, ele, ele vem saindo, aí, você tá tocaia...	1.430.392
445	1.431.052	JAASS:	...aí atira nele, mata.	1.432.152
446	1.433.472	E: + JAASS:	SPEAKER1: Quer dizer que o tejo mora dentro de // buraco também?	
447			SPEAKER2: Buraco também, buraco, dentro da, ele entra dentro d'água.	1.437.982
448	1.439.092	JAASS:	Pra pegar dentro d'água maior trabalho, mas o cara pega.	1.442.152
449	1.442.722	JAASS:	Ele entra dentro d'água de um, dentro dum açude, demora sair que só.	1.445.832
450	1.446.302	JAASS:	Cê tem que ficar esperando escondido, foi, não foi, ele bota o bico lá no meio d'água, só a, o, a, o, a pontinha do bico.	1.451.401
451	1.451.951	JAASS:	Aí, quando ele lhe vê ele mergulha pra de novo.	1.454.081
452	1.454.831	JAASS:	Aí, o cara tem que esperar pra matar quando ele sai.	1.456.743
453	1.457.948	E:	E ele nada bem, então?	
454	1.459.288	JAASS:	Nada, ele vai, ele se, se o açude pode ser mais fundo do mundo, ele entrando, ele vai, ele fica na lama embaixo.	1.463.628
455	1.464.468	JAASS:	Ele vai pro solo.	1.465.568

Informante: brPB05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
456	1.466.587	JAASS:	Aí, com muito tempo, assim, com uma hora, uma hora e meia que ele vem...	1.469.271
457	1.469.612	JAASS:	...subindo pra ver se tem alguma pessoa, ele fica observando, né.	1.472.114
458	1.472.510	JAASS:	Aí, se ele não ver vir} ninguém, aí ele sai pra fora.	1.474.850
459	1.475.469	JAASS:	Aí vai embora.	
460	1.476.493	E:	Um tejo, assim, se, pra pessoa pegar ele vivo, na mão...	1.480.169
461	1.480.857	E: + JAASS:	SPEAKER1: ...ele machuca a pessoa, // morde?	
462			SPEAKER2: Se, morde, se o senhor botar a mão no buraco...	1.485.248
463	1.486.138	JAASS:	...se for um teju que, porque o senhor não conhece, o teju queixada mesmo, que ele tem a cabeça grande, que nem a cabeça dum cachorro...	1.491.033
464	1.491.359	JAASS:	...se ele, se eu botar a mão, se ele tiver virado com a frente pro...	1.493.944
465	1.494.308	JAASS:	...pra fora, se ele lhe pegar sua mão...	1.495.886
466	1.496.367	JAASS:	...você vai chiar um pouco, viu.	1.497.631
467	1.498.261	JAASS:	Se não tiver uma pessoa que, que lhe acuda ali, ele tora a sua mão.	1.500.928
468	1.502.086	JAASS:	Depois que ele pegar, ele não solta mais, não.	1.503.780
469	1.504.259	JAASS:	Ele tem um negócio de pegar e ficar, foi não foi, que dá uma fuguinha e...	1.507.571
470	1.508.050	JAASS:	...encarcando.	1.508.752
471	1.509.307	JAASS:	Encarcando, morde pra to/ torar mesmo, o queixada m/ se pegar a mão do cara, ele tora.	1.513.318
472	1.514.114	E: + JAASS:	SPEAKER1: E é venenoso, // assim, a mordida?	
473			SPEAKER2: Não, não, não, não.	1.516.041
474	1.516.931	JAASS:	Só é porque ele morde mesmo.	1.517.922
475	1.518.078	JAASS:	Pra tirar a sua mão ou o dedo da boca dele tem que ser uma faca muito boa pra empurrar na...	1.522.051
476	1.522.491	JAASS:	...na boca, pra retorcer, pra ele abrir, pra tirar o, com o dedo.	1.524.963
477	1.525.653	JAASS:	Eu tenho medo de pegar ele mode isso, agora, ele tando...	1.528.663
478	1.530.173	JAASS:	...ele tando aprumado no buraco, o senhor vai cavando, aí, encontra a, o, a cauda dele, né, aquilo fininho.	1.535.504
479	1.535.791	JAASS:	Aí, vai cavando, vai cavando e vai encontrando aquilo, mas vai engrossando, engrossando, quando chega no final...	1.540.191
480	1.540.590	JAASS:	...é de/ dessa grossura...	1.541.680
481	1.542.271	JAASS:	...a cauda dele.	1.543.116
482	1.543.451	JAASS:	Aí, ele tá aprumado, aí, o senhor vai cavando e vai com a mão.	1.545.717

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
483	1.546.180	JAASS:	Cavando e com, com cuidado, né, quando o senhor conhecer que tá chegando perto da cabeça dele, aí, o senhor ali segura ele.	1.551.617
484	1.552.014	JAASS:	Aí, puxa pra fora, aí, mata.	1.553.537
485	1.554.323	JAASS:	Mas se ele tiver com a frente pra, pra fora...	1.556.558
486	1.557.450	JAASS:	...é botar, botar (de macho).	1.558.833
487	1.559.644	JAASS:	É.	1.560.045
488	1.560.934	E:	Esse buraco que ele fica, então, não é muito fundo, não?	
489	1.563.428	JAASS:	É, tem buraco fundo, também tem buraco quase dessa fundura do, do...	1.566.151
490	1.566.792	JAASS:	...daquele formigueiro velho, quase na fundura do buraco dum tatu, é.	1.569.230
491	1.570.011	JAASS:	Mora no, no, no, no final mesmo.	1.571.966
492	1.572.691	E:	O senhor que é caçador, talvez o senhor saiba me contar essa história, que eu já ouvi dizer...	1.577.601
493	1.578.226	E:	...que pelas matas aí tem uma, como é que chama, mãe...	1.581.898
494	1.583.083	E:	...ahn, que protege a mata.	1.585.826
495	1.586.214	JAASS:	Ahn, ahn, a Mãe da Lua?	1.587.441
496	1.589.361	E:	Como é, que que o senhor conhece?	
497	1.590.915	JAASS:	Eu conheço, ela é um tipo, um pássaro, que nem um gavião, ela, quando ela, a gente tá no mato caçando, assim, ela, ela...	1.595.616
498	1.595.944	JAASS:	...de madrugada ela faz, 'au, au, au, au', ali(X) é, aquilo é a mãe, a Mãe da, do, da, da Mata'.	
499	1.602.191	E:	Mãe da Mata?	
500	1.603.012	JAASS:	É, a gente chama Mãe da Mata.	1.604.307
501	1.604.755	JAASS: + E:	SPEAKER1: Ela // dá cada risada.	
502			SPEAKER2: Mãe flo/...	1.605.977
503	1.606.488	E:	Mãe Florzinha?	
504	1.607.657	JAASS: + E:	SPEAKER1: Ah, en/ só conheço Comadre Fulorzinha, aí, esse aí é outro, // ahn, Comadre Fulor/...	
505			SPEAKER2: Como é que é essa história?	
506	1.612.284	JAASS:	O Comadre Fulorzinha existe.	1.613.928
507	1.614.719	JAASS:	Eu nunca vi, mas existe, porque a gente, eu já me perdi diversas vezes no mato, através dela mesmo...	1.620.218
508	1.621.149	JAASS:	...ahn, como é, burrada minha, a gente conversando besteira...	1.623.776
509	1.624.109	JAASS:	...aí, na hora, assim, a gente de...	1.625.926
510	1.626.255	JAASS:	...cachorro...	1.627.033
511	1.627.667	JAASS:	...quando você tá caçando que vê o cachorro chegar perto do senhor, o cachorro desconfiado ali, chiando, pronto, a/ ali já é problema dela.	1.634.160
512	1.635.085	JAASS:	Aí, o senhor se perde daqui pra ali e só sai no outro dia...	1.637.915
513	1.638.570	JAASS:	...com, com muito trabalho.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
514	1.639.789	JAASS:	Se perde dum jeito que não sai de jeito nenhum, só encontra na frente ou, ou urtiga ou qualquer coisa...	1.644.710
515	1.644.996	JAASS:	...aí, tem que roçar ali num pedaço de mato ali...	1.648.067
516	1.648.415	JAASS:	...e quatro, cinco, se deitar ali e deixar o dia amanhecer pra sair, porque ela não consegue deixar o cabra sair.	1.652.490
517	1.652.980	JAASS:	Não.	1.653.390
518	1.654.781	JAASS: + E:	SPEAKER1: De // jeito, de jeito nenhum.	
519			SPEAKER2: Como é que, como é que diz que ela é?	1.656.787
520	1.657.463	JAASS:	Eu nunca vi, não, mas diz que ela é uma cabloca, né, disse que é uma cabloca desse tamanho.	1.661.475
521	1.662.252	JAASS:	Os cabelo...	1.663.193
522	1.663.480	JAASS:	...bem grande.	1.664.257
523	1.664.646	JAASS:	Um, um senhor que morava ali no (XX), um senhor caçador, um...	1.667.839
524	1.668.617	JAASS:	...um, um velho antigo, ele tinha devoção com ela, ele fa/ ele dizia a mim, 'XXX'...	1.672.425
525	1.673.087	JAASS:	...'eu, na hora que quero ver Comadre Fulorzinha, eu vejo'.	1.675.086
526	1.675.708	JAASS:	Eu digo, 'mas, seu Manuel, como?', disse, 'eu vejo, que eu tenho devoção com ela', ele disse que ela nunca vem, ele disse a mim...	1.680.129
527	1.680.599	JAASS:	...ela nunca vem de frente...	1.682.031
528	1.683.258	JAASS:	...ou montada num, num, num, num carneiro...	1.685.795
529	1.686.245	JAASS:	...ou em qualquer bicho, numa raposa, ele disse que ela vem, mas só vem de costa.	1.690.050
530	1.691.217	JAASS:	Ele disse que nunca viu a feição da, de/ dela, o rosto.	1.693.571
531	1.694.207	JAASS:	Disse que é uma cabloca desse tamanho.	1.695.374
532	1.696.479	JAASS:	E/ disse via ela di/ direto ali na mata do Jacaré, ele contava que via, né.	1.700.555
533	1.701.476	E:	Aí, ela chega e faz o quê?	
534	1.703.296	JAASS:	Ele disse que ela chegava...	1.704.360
535	1.704.728	JAASS:	...por ali, dando aquela risada...	1.706.385
536	1.707.572	JAASS:	...aí, com pouco tempo ele disse que isso, aquilo sumia, pronto.	1.709.635
537	1.710.434	JAASS:	Ele disse que via aquela pessoa, agora, só não via a feição, que ela só vinha de costa...	1.714.532
538	1.715.023	JAASS:	...com aquele, um monte de cabelo coberto por cima.	1.716.989
539	1.717.725	JAASS:	Agora, só vinha montada ou num, em qualquer bicho.	1.719.960
540	1.721.608	E:	E, aí, o caçador, quando tá na mata, que ela resolve...	1.725.475
541	1.725.864	E: + JAASS:	SPEAKER1: ...fazer alguma coisa, como é que faz, // que que ele faz?	
542			SPEAKER2: O cabra tem que, ou o cabra vem-se embora...	1.729.594
543	1.730.678	JAASS:	...ou então dormir.	1.731.415
544	1.732.254	JAASS:	Porque depois que ela come/ penetra a fazer aquilo ali o cabra não arruma nada na noite, nada.	1.736.654

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
545	1.737.207	JAASS:	Não, ela começa dar, assobiar...	1.739.296
546	1.739.748	JAASS:	...começa dar risada...	1.740.938
547	1.742.044	JAASS:	...e os cachorro fica agoniado, os cachorro chega num...	1.744.460
548	1.744.931	JAASS:	...como é, num, num pau...	1.746.507
549	1.746.978	JAASS:	...é aquela latomia, você vai lá, chega lá, olha pro pau não tem nada e o cachorro, quei, quei, só falta mo/ morrer...	1.752.304
550	1.752.877	JAASS:	...e você não vê nada, mas o cachorro tá vendo, a gente não vê.	1.755.171
551	1.757.838	JAASS:	O problema é esse.	1.758.464
552	1.758.926	E:	E o caçador chega a se perder dentro do mato?	
553	1.761.268	JAASS:	Oxente, eu me perdi muitas vez, homem.	1.762.837
554	1.763.636	JAASS:	Perdi de só sair de, de casa com...	1.765.497
555	1.766.070	JAASS:	...só saí pra fora no, quando eu digo uma, uma, eu me perdi nessa, na mata de (XXX) ali...	1.769.297
556	1.770.300	JAASS:	...tava eu e um menino sozinho.	1.771.632
557	1.772.020	JAASS:	A gente, o cachorro chegou logo cedo, aí, deu com um verdadeiro...	1.775.153
558	1.775.869	JAASS:	...aí, encovou num oco de, de, de pau, num espinheiro, aí, eu digo, eu chegando lá, eu digo, 'Francinaldo'...	1.780.803
559	1.781.376	JAASS:	...'esse tatu ninguém vai arrancar, não, como é que a gente vai pegar esse tatu, o, no oco do pau?', ele entrou, o oco, o buraco era aqui e ele já stava como daqui pra ali...	1.787.686
560	1.788.300	JAASS:	...dentro do oco, só vi dentro do oco, parraco, parraco, cavando, né.	1.791.185
561	1.791.840	JAASS:	Aí, ele disse, ele é muito astucioso, 'tem um jeito, a gente não tá com a chibanca aqui, a gente mete a chibanca no pau, e o pau seco'...	1.796.694
562	1.797.249	JAASS:	...'a gente lasca o pau'.	1.798.416
563	1.798.866	JAASS:	Eu digo, 'pois tá certo'.	1.799.686
564	1.800.461	JAASS:	Aí, ele começou, começou, eu sei que chegamos no, no, no verdadeiro.	1.803.593
565	1.804.133	JAASS:	Quando nós pegamos esse verdadeiro, ele não tinha nem uma orelha...	1.806.683
566	1.807.983	JAASS:	...nenhuma, que a orelha é deste, deste tamanho, assim, é empezinha a orelha dele.	1.811.019
567	1.811.647	JAASS:	Eu digo, 'XXX, esse', ahn, e, e somente uma, um pedaço da, do, do rabo.	1.815.500
568	1.816.148	JAASS:	Eu digo, '(XXX), esse tatu, é o tatu de Comadre'.	1.818.882
569	1.819.670	JAASS:	Ele disse, 'nada, a gente já pegamos, vamos levar', eu digo, 'embora', não tinha nem a orelha, quando nós botamos o tatu no saco...	1.825.642
570	1.826.227	JAASS:	...era perto da entrada do mato, como daqui pra porta pra gente sair pra pegar a rodagem, ah, meu fi/ meu senhor e cadê caminho?	1.831.969

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
571	1.833.136	JAASS:	E batendo, batendo, batendo, batendo, eu digo, 'meu filho, não tem jeito, não'.	1.836.715
572	1.837.785	JAASS:	'Vamos dormir'...	1.838.838
573	1.839.379	JAASS:	...'pra amanhã bem cedo a gente ver se nós sai da, de dentro', a mata era, a mata lá é pesada.	1.843.072
574	1.843.517	JAASS:	Ele tá (fedendo) desse mato, aí, fizemos lá um....	1.845.576
575	1.846.751	JAASS:	...roçamos, botamos lá uns saco, deitamos...	1.848.604
576	1.849.115	JAASS:	...aí, quando deu seis hora que o dia clareou...	1.851.214
577	1.851.853	JAASS:	...eu perdido, eu digo, '(XXX), eu não sei onde pro, ninguém acerta com a casa, não'...	1.855.137
578	1.855.568	JAASS:	...eu digo, 'sobe nesse pé de pau aí', era um pé de, parece que era angico...	1.858.556
579	1.859.150	JAASS:	...pé de pau bem alto, eu digo, 'sobe no pau pra tu ver se tu vê algum claro de alguma lâmpada, alguma coisa', aí, ele subiu...	1.863.429
580	1.864.104	JAASS:	...disse, 'rapaz, a gente tamos ma baira da rodagem'.	1.865.844
581	1.867.121	JAASS:	Nós não tava daqui pra porta, não, homem.	1.868.560
582	1.870.177	JAASS:	Aí, pegamos a rodagem e viemos-se embora.	1.871.540
583	1.872.548	JAASS:	A noite todinha perdido dentro da mata.	1.874.237
584	1.876.069	JAASS:	Só pegamos esse, sem a orelha e sem um taco do rabo, foi o único que nós pegamos...	1.880.112
585	1.880.783	JAASS:	...mas o bicho era desse tamanho assim, ó.	1.882.127
586	1.883.131	JAASS:	Velho.	1.883.792
587	1.884.723	JAASS:	Aí, botamos, aí, chegamos em casa, pelamos ele, comemos, pronto.	1.887.830
588	1.888.968	E:	E, assim, quando acontece isso dentro do mato, tem como desfazer esse encanto, essa coisa, assim?	1.894.548
589	1.895.906	JAASS:	Rapaz, é o seguinte, tem cabra que tem...	1.898.008
590	1.898.747	JAASS:	...como é, leva, assim...	1.900.640
591	1.901.373	JAASS:	...ums caçador velho, eu nunca levei, não.	1.902.977
592	1.903.448	JAASS:	Usava levar um pedaço de fumo...	1.905.226
593	1.906.143	JAASS:	...um, um cachimbo, chegava num toco, aí botava aquele taco de fumo...	1.911.094
594	1.911.808	JAASS:	...e aquele cachimbo, né, disse, disse que era pra ela fumar...	1.914.145
595	1.914.655	JAASS:	...pra ela manear mais a barra, pra não tar aperreando, né.	1.916.878
596	1.917.476	JAASS:	E disse que no outro dia, quando o cabra chegava lá, disse que o, aquele, o fumo que o cabra tinha deixado...	1.921.517
597	1.922.166	JAASS:	...e, e o fósforo, só tava mesmo a caixa e, e o cachimbo, o fumo ela tinha...	1.925.857
598	1.926.315	JAASS:	...fumado, né, disse que ela fumava.	1.928.259
599	1.928.773	JAASS:	Aí, o cabra pegava, trazia aquele material que ele deixou lá pra casa, quando ia pro mato levava de novo, botava no mesmo canto...	1.934.451
600	1.935.131	JAASS:	...que era pra ela fumar.	1.936.064

Informante: brPB05_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
601	1.937.299	JAASS:	Aí, no, quando amanhecia o dia, só amanhecia a caixa de fósforo limpa...	1.940.155
602	1.940.904	JAASS:	...e o cachimbo, e o fumo não amanhecia.	1.942.549
603	1.944.009	JAASS:	Ela tinha, deu, como é, fumado.	1.945.420
604	1.946.269	E:	E como é que ela é chamada?	
605	1.947.778	JAASS:	Comadre Fulorzinha aqui, essa é Comadre Fulorzinha.	1.950.081